



### PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	<b>SEMINÁRIO EM LINGUÍSTICA APLICADA I</b>
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	LINGUAGEM E TERRITÓRIO (E(M) TEXTOS DO COTIDIANO)
PERÍODO:	2023.2
LINHA DE PESQUISA:	Linguística Aplicada
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	Ismar Inácio dos Santos Filho
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:	Sexta-feira (9h-12h)
CARGA HORÁRIA:	30h
<b>EMENTA GERAL</b>	
Seminários acerca de temas relacionados à formação crítico-discursiva intermediada pelas práticas no ensino-aprendizagem de línguas e/ou pelos estudos discursivos das práticas de linguagem de outros espaços sociais. Reflexões em torno da atuação docente e/ou do pesquisador/a no desenvolvimento de ações educativas críticas, transgressoras e subversivas, como formas romper preconceitos e injustiças sociais.	
<b>EMENTA ESPECÍFICA</b>	
Estudo da Linguística Aplicada, como área de interfaces, em abordagem indisciplinar, de modo a refletir acerca da interface <i>linguagem e território</i> , na perspectiva de uma “geografia discursiva”, em especial em estudos de “textos do cotidiano”. Reflexões iniciais sobre linguagem e “cidade”. Reflexões sobre linguagem e Sertão/Nordeste.	
<b>OBJETIVO(S)</b>	
Discutir o fazer Linguística Aplicada enquanto área de interfaces, em abordagem indisciplinar, Problematizar sobre <i>textos do cotidiano</i> como objeto de estudos na Linguística Aplicada, Refletir sobre a interface linguagem e território, na perspectiva de uma “geografia discursiva” e Problematizar a produção enunciativo-discursiva dos espaços, discutindo sobre a produção discursiva da cidade e da região, Sertão/Nordeste.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	



- 1) **Linguística Aplicada: área de interfaces-indisciplinar, objeto complexo** (02 encontros)
- 2) **O discurso é espacializante** (02 encontros)
- 3) **Linguagem e território: por uma noção de geografia discursiva em Linguística Aplicada:** questões iniciais sobre cidade (1) (02 encontros)
- 4) **Linguagem e território: por uma noção de geografia discursiva em Linguística Aplicada:** a invenção do Sertão/Nordeste (2) (02 encontros)

#### METODOLOGIA

As aulas serão expositivo-dialogadas, a partir de textos teóricos (e do cotidiano) previamente indicados para estudo. O grupo de pós-graduando(a)s será solicitado no decorrer das aulas a explicitar apontamentos de modo a relacionar/confrontar as reflexões teórico-conceituais com seus estudos linguístico-discursivos. Análise de textos do cotidiano.

#### AVALIAÇÃO

O processo avaliativo comporta i) a participação nas aulas e atividades semanais (que englobam produção de resumos, resenhas e apontamentos fundamentados) e ii) a produção do trabalho final.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. **A Invenção do Nordeste e outras artes**. São Paulo: Cortez, 2011.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

VOLOCHINOV, Valenti. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017.

#### REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. 3) Cidade: um espaço não familiar. In. Durval Muniz de Albuquerque Jr. **Nordestino: invenção do “falo” – uma história do gênero masculino (1920-1940)**. São Paulo: Intermeios, 2013, p. 95-125.

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. Da terra ao corpo: passos importantes da construção de uma teoria dos espaços. In. Curso de Iniciação à teoria da História e à história da historiografia. Departamento de História CERES UFRN. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=tNTxHPCaFyg&t=6301s> >.

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. O objeto em fuga: algumas reflexões em torno do conceito de região. **Fronteiras**, 10 (17), 55–67, jan./jun., 2008. Disponível em <



<https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/FRONTEIRAS/article/view/62> >.

BAZERMAN, Charles. O mundo no texto: indexado e criado. In. Charles Bazerman. **Teoria da ação letrada**. Parábola Editorial, 2015, p. 181-202.

BESSE, J -M. Entre a geografia e a ética: a paisagem e a questão do bem-estar.. **GEOUSP – Espaço e Tempo** (Online) São Paulo v. 18 n. 2 p. 241-252, 2014.

BRAIT, Beth. Análise e teoria do discurso. In. Beth Brait (Org.). **Bakhtin e outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006, p. 09-31.

BRAIT, Beth. **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005.

BRAIT, Beth. O texto nas reflexões de Bakhtin e do Círculo. In. Ronaldo de Oliveira Batista (Org.). **O texto e seus contextos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016, p. 13-30.

BRAIT, Beth. PCNs, gêneros e ensino de línguas: faces discursivas da textualidade. In. Roxane Rojo (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula – praticando os pcns**. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000, p. 15-25.

CLAVAL, Paul. Orientar-se e reconhecer-se. Marcar, recortar, institucionalizar e apropriar-se do espaço. In. **A geografia cultural**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007, p. 189-218.

FIORIN, José Luiz. A construção dos espaços e atores do novo mundo. In. José Luiz Fiorin. **Em busca do sentido – estudos discursivos**. São Paulo: Contexto, 2008, p. 163-186.

GUIMARÃES, César; FRANÇA, Vera (Orgs.). **Na mídia, na rua: narrativas do cotidiano**. Belo Horizonte, Autêntica, 2006.

LOEL, Rodrigo Mindlin; LIMA, Ana Gabriela (Orgs.). **A cidade, gênero e infância**. São Paulo: Romano Guerra: Pistache Editorial: Instituto Brasileira, 2021.

MAINGUENEAU, Dominique. **Enunciados aderentes**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

MARICATO, Ermínia; CUNHA, Tales Fontana Siqueira. Planejamento urbano no Brasil: a distância entre a retórica e a prática. In. **Cadernos Jurídicos**, São Paulo, ano 23, nº 62, p. 85-99, Abril-Junho/2022. Disponível em < <https://epm.tjsp.jus.br/Publicacoes/CadernoJuridico/85434?pagina=1> >. Acesso em 28 de maio de 2023.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Desejo, solidão e migração: exercícios escalares em uma paisagem semiótica com práticas homoeróticas. [Palestra]. In. Linguagem-e-sociedade em tempos pandêmicos. 13º Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada. ALAB, 2022. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=Jcu4Mlu3XqE> >. Acesso em 28 de maio de 2023.

ORLANDI, Eni. **Terra à vista. Discursos do confronto: velho e novo mundo**. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1990.

PESAVENTO, Sandra Jatthy. A construção da diferença: cidadania e exclusão social. In. Sandra Jatthy Pesavento. **Uma outra cidade - o mundo dos excluídos no final do século XIX**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001, p. 07-24.

PORTUGAL, Jussara Fraga. (Org.). **Geografias literárias – escritos, diálogos e narrativas**. Salvador: EDUFBA, 2020.

RIBEIRO, Ana Elisa. Tecnologias e poder semióticos – escrever, hoje. In. Ana Elisa Ribeiro. **Escrever, hoje – palavra, imagem e tecnologias digitais na educação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2018, p. 81-97.

RIBEIRO, Rafael Winter. **A invenção da aridez – representações da natureza, regionalização e institucionalização do combate à seca**. Rio de Janeiro: Terra Escrita, 2021.

SANTOS FILHO, Ismar Inácio dos. “Outro Sertão”: por uma geografia discursiva! In. Hugo Pedro



Silva dos Santos. **“Outro Sertão” – linguagem e território.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2022, p. 15-17. Disponível em < <https://www.pimentacultural.com/livro/outro-sertao> >. Acesso em 28 de maio de 2023.

SANTOS FILHO, Ismar Inácio dos; SANTOS, Hugo Pedro Silva dos. **Por uma geografia discursiva em Linguística Aplicada – sertão/Nordeste em textos do cotidiano.** (ainda não publicado).

SANTOS, Hugo Pedro Silva dos. **“Outro Sertão” – linguagem e território.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. Disponível em < <https://www.pimentacultural.com/livro/outro-sertao> >. Acesso em 28 de maio de 2023.